

Águas Claras perde traçado original

20 OUT 2003 JORNAL DO BRASIL

Monique Renne

DF
↑
↑
Especulação imobiliária mudou a concepção prevista por seus arquitetos e engenheiros

Cidades que emergem de nuvens de poeira parecem constituir um fenômeno comum na região central do país. Águas Claras, no entanto, o mais novo povoado a sair do papel para entrar no mapa do DF, distingue-se por suas peculiaridades.

Trata-se do maior canteiro de obras concentrado da América latina, no momento. Ocupando uma área de aproximadamente 50 milhões de metros quadrados, a cidade de menos de dez anos já é habitada por 50 mil pessoas, majoritariamente das classes média e alta.

Apesar do crescimento vertiginoso, a cidade já não se parece tanto com a idéia que lhe deu origem. Com a exploração imobiliária, por exemplo, os prédios ficaram mais altos – os 12 andares máximos previstos no início cederam espaço a projetos de até 24 pisos. Trata-se da imponderável diferença entre o sonhar e o fazer. **PÁGINA D3**



ESPIGÕES: com a exploração imobiliária os prédios que seriam de apenas 12 andares no início cederam espaço a projetos de até 24 pisos